



PROJETO DE LEI Nº 116/2021

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º- Fica denominada “Sala de Cinema Sebastião Mendes – Tião do Cinema” a sala de cinema existente no prédio tombado da Antiga Estação Ferroviária, localizado na praça Torquato de Almeida, 177, centro, nesta cidade.

Art. 2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 06 de agosto de 2021

Vereadora Irene Susana da Silva Melo Franco

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

Vereador Hélio Andrade de Melo Júnior

Vice-Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

Vereador Luiz Fernando de Lima

Relator da Comissão de Educação, Cultura e Esporte

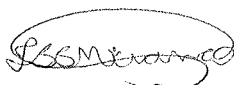


JUSTIFICATIVA:

Este Projeto de Lei faz uma justa homenagem ao saudoso Sebastião Mendes – Tião do Cinema, monumento da simplicidade, soube o Tião esbanjar simpatia e fineza. Metódico e minucioso cultivou, entre outros, o hábito de registrar, por escrito, os acontecimentos do seu dia a dia.

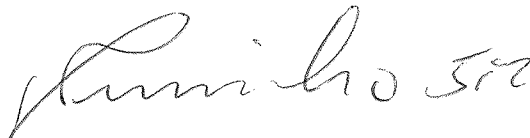
Diante de sua reconhecida trajetória profissional de empenho e dedicação, deixou um legado artístico-cultural à Pará de Minas. Contamos com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste projeto.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 06 de agosto de 2021



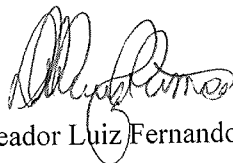
Vereadora Irene Susana da Silva Melo Franco

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte



Vereador Hélio Andrade de Melo Júnior

Vice-Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte



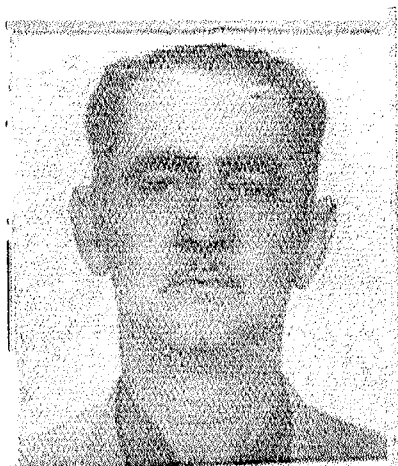
Vereador Luiz Fernando de Lima

Relator da Comissão de Educação, Cultura e Esporte



Sebastião Mendes, o Tião do Cinema, e o Cine Teatro Vitória

Um ato de afeto e um importante resgate histórico



Sebastião Mendes



Cine Teatro Vitória, Pará de Minas

Sebastião Mendes

Filho de Otoniel Mendes e Genoveva Mendes de São José.

Nascido em 19 de julho de 1910 em Cercado do Pitangui (atual Nova Serrana).

Falecido em 15 de janeiro de 1987, em Pará de Minas.

Foi casado com Maria Mendes Mendonça - nascida em 03/08/1922 e falecida em 22/05/1994.

Filhos:

1 – Alisson Mendes Mendonça - nascido em 27/07/1941 e falecido em 08/02/2021. Foi casado com Berenice Lourenço Mendes, com quem teve os filhos:

- * Rogério Lourenço Mendes, casado com Viviane Aparecida Magalhães.
- * Ana Cristina Lourenço Mendes, mãe de Ana Laura Lourenço Ferreira.
- * Juliana Lourenço Mendes.

2 – Maria Alice Mendonça Mendes de Souza - nascida em 25/08/1950, casada com Márcio Roberto de Souza, com quem teve os filhos:

- * Samuel Mendonça Mendes de Souza, casado com Carolina Fernanda Almeida dos Anjos (pais de Ana Amelia Almeida Mendes)
- * Sarah Mendonça Mendes de Souza

3 – Arnaldo Sávio Mendonça Mendes - nascido em 20/08/1955, casado com Rosária Berenice Coelho Corrêa Pinto - nascida em 12/08/1960, com quem teve a filha:

- * Helena Corrêa Pinto de Mendonça Mendes - nascida em 20/06/1987, casada com Gustavo Cunha Castanheira da Rocha, pais de Luís Gustavo Mendonça Mendes Castanheira da Rocha nascido em 17/04/2010 e Bárbara Mendonça Mendes Castanheira da Rocha, nascida em 29/09/2019..

Breve biografia

Arnaldo 577

Sebastião Mendes, também conhecido popularmente como *Tião do Cinema*, nasceu no dia 19 de julho de 1910, no antigo Cercado de Pitangui (atual Nova Serrana) e morreu a 15 de janeiro de 1987. Filho de Otoniel Mendes e Genoveva Mendes de São José, veio a Pará de Minas com 18 anos de idade para trabalhar na padaria de Quim Mendes, primo de seu pai.

Anos mais tarde, Sebastião teve sua própria padaria que funcionou nos fundos de sua casa, situada na Rua Benedito Valadares, nº 541. Casou-se com Maria Mendes Mendonça e teve três filhos, Alisson Mendes Mendonça, Maria Alice Mendonça Mendes de Souza e Arnaldo Sávio Mendonça Mendes. Daí vieram os netos e a família cresceu.

A grande contribuição de Sebastião Mendes para Pará de Minas foi ter deixado um valioso legado artístico-cultural como gerente do *Cine Teatro Vitória* por décadas, fomentando na cidade a apreciação de incontáveis e diversas películas. O prédio do *Cine Teatro Vitória*, pertencente ao Dr. Mauro Xavier, destacava-se pelo seu desenho diferenciado, mostrando a larga porta de entrada ladeada pelas bilheterias e, ainda, pelos dois portões de saída. No primeiro espaço interno, logo à entrada, havia um intrincado mural forrado de feltro expunha os “cartazes” dos filmes a serem exibidos, cujos títulos já se achavam anunciados em grandes letras metálicas distribuídas ao alto da fachada.

Por muito tempo vigorou no *Cine Teatro Vitória* um horário especial, com exibições iniciadas mais cedo, às sete da noite, para maior conforto e comodidade do público feminino. Era a famosa sessão das moças, que acontecia nas terças-feiras. Não se prestava o *Vitória* apenas à exibição de filmes, sua atividade principal. Palestras e conferências ali se realizavam. Peças teatrais ali foram levadas, marcando época e revelando verdadeiros talentos regionais e nacionais. Também ali tiveram lugar muitos bailes de carnaval, transformados hoje em saudades na lembrança de patafufos sessentões.

O velho *Cine Teatro Vitória* recebeu também artistas nacional e internacionalmente consagrados: ali se apresentaram Caubi Peixoto, Emilinha Borba, Gregório Barrios, Roberto Carlos, Adilson Ramos e Adelaide Chiozzo com seu acordeão e muitos outros. Sem esquecer o cômico Delmário que divertiu imensamente o público paraminense.

Simple, metódico e minucioso, *Tião do Cinema* cultivou, entre outros, o hábito de registrar, por escrito, os acontecimentos do seu dia a dia. Dos tempos em que administrou o *Cine Teatro Vitória*, ele deixou arrolados os filmes ali exibidos, registros, hoje, sob a guarda do MUSPAM, por doação, obra e graça de seu filho Alisson Mendes Mendonça, o Lissinho. De tais registros verifica-se, além do nome de cada película exibida, também o número de exibições, bem como a data de cada uma e o valor arrecadado a cada sessão. E, ao final de cada mês, apurado todo o movimento. Tais registros, a exemplo de um verdadeiro diário, revelam a relevância cultural do *Cine Teatro Vitória*, o qual trouxe obras cinematográficas consagradas, proporcionando um fortalecimento da vida cultural de Pará de Minas.

Passou pelo *Cine Teatro Vitória*, durante muitos anos, parcela considerável da nossa população. E a velha casa de espetáculos ficou, indubitavelmente, grafada na alma da cidade. Por tudo isso, o expressivo nome de Sebastião Mendes, o saudoso *Tião do Cinema*, é sinônimo da difusão da arte cinematográfica em nosso município e que, por meio do *Cine Teatro Vitória*, possibilitou um significativo engrandecimento cultural de Pará de Minas. É legítimo homenagear este nobre cidadão, emprestando seu nome à sala de projeções da Estação Cultural, no prédio tombado da Antiga Estação Ferroviária, em um ato de afeto e resgate histórico.

Amilcar S. M.

